

fonte: Hoje em Dia class.: Kaiapó / Geral

data: 29/09/94 pg.: _____

Contrabando de mogno na Amazônia

Polícia Federal descobre grande carga da madeira em aldeia indígena no Pará

REDENÇÃO (PA) - Cerca de 40 mil metros cúbicos de mogno — madeira de alto valor — contrabandeados foram descobertos ontem de manhã perto da aldeia Krokaimoro, na reserva caiapó de Menkragnetire, em Redenção, Sul do Pará, por agentes da Polícia Federal, da Fundação Nacional do Índio (Funai) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Os índios foram avisados pelos madeireiros e interditaram com tratores, caminhões e galões de combustível a pista de pouso clandestina aberta na margem esquerda do rio Xingu.

A interdição da pista impediu que a PF fizesse o flagrante do contrabando. O chefe do Depar-

tamento de Patrimônio Indígena da Funai, Odenir Pinto, temendo um conflito com os índios, orientou os agentes a se deslocarem para São Félix do Xingu, a 150 quilômetros da reserva, e discutir uma saída. A Funai pretende apreender a madeira durante a descida pelo rio. A única forma de escoamento do mogno contrabandeado é pelo rio Xingu.

O posto fixo da PF em São Félix vai apreender todos os carregamentos que chegarem à cidade. A Funai ainda não identificou os madeireiros envolvidos com a extração do mogno, apesar de ter conhecimento da operação desde o último dia 12. A Funai vai recorrer à Procuradoria-Geral da República para a

abertura de processo sobre o contrabando da madeira, um dos maiores da história do país.

No ano passado, 11 mil metros cúbicos de mogno também foram apreendidos nas terras dos índios caiapós. O responsável pelo contrabando foi o madeireiro Osmar Ferreira, que responde a inquérito na Polícia Federal. Dois meses depois dessa apreensão, não havia mais nada no depósito onde os 11 mil metros foram guardados. Uma sindicância interna no Ibama apura o sumiço da madeira nobre. Nada foi descoberto até hoje.

Cada metro cúbico de mogno vale, para o índio caiapó, R\$ 40. No mercado externo, o metro custa R\$ 850.